



Biblioteca Nacional de Portugal
Serviço de Actividades Culturais
Campo Grande, 83
1749-081 Lisboa
Portugal

Informações
Serviço de Relações Públicas
Tel. 21 798 21 68
Fax 21 798 21 38
rel_publicas@bnportugal.pt

Folha de sala



Um dinamarquês universal: Søren Kierkegaard

EXPOSIÇÃO | 19 set. - 30 out. | Sala de Referência | Entrada livre
SESSÃO INAUGURAL | 19 set. | 18h00 | Auditório BNP | Entrada livre | Por Eduardo Lourenço e Guilherme d'Oliveira Martins

A exposição reúne 16 painéis descritivos da vida e da obra de Søren Kierkegaard (1813-1855), e é exibida no âmbito do bicentenário do seu nascimento. Conta com o apoio de instituições culturais dinamarquesas (Ministérios da Cultura e dos Negócios Estrangeiros), da Embaixada da Dinamarca em Lisboa, e de instituições portuguesas - o Centro de Filosofia da Universidade de Lisboa e a Biblioteca Nacional de Portugal.

Kierkegaard é autor de uma das mais originais e fascinantes obras da era moderna. Atualmente, a sua obra está traduzida em cerca de 15 línguas e a sua influência é universal. Bateu-se pela valorização da significação e da responsabilidade do indivíduo na sua própria existência, em detrimento da submissão a sistemas filosóficos ou políticos. Não espanta, portanto, que tenha sido uma das figuras tutelares do existencialismo. A profunda análise por si conduzida sobre a angústia e o desespero colocou igualmente Kierkegaard muito para além do seu tempo na investigação no âmbito da psicologia.

Søren Kierkegaard viveu para a Copenhaga do seu tempo e os seus livros — muitos deles escritos sob pseudónimo — atingiram assim um escasso número de leitores. Pelo contrário, na atualidade, é objeto de intensa investigação em todo o mundo. O autor exerceu uma influência significativa em Jean-Paul Sartre, Simone de Beauvoir e Albert Camus, tendo também inspirado Miguel de Unamuno, Martin Heidegger, Karl Jaspers e Ludwig Wittgenstein, e na atualidade, por exemplo, Alain Badiou ou Slavoj Žižek. No campo da teologia, Kierkegaard marcou, entre outros, Dietrich Bonhoeffer, Paul Tillich, Karl Barth e Rudolf Bultmann. No campo literário, o impacto de Kierkegaard é reconhecível, numa primeira geração, em Henrik Ibsen, August Strindberg e Franz Kafka, mas hoje em dia estende-se a autores de muitas outras literaturas.

